

Marina Prado - Sala de Espera

tom: D

O relógio está acelerado porque
 Insistimos em lotar a agenda

Nos sufocamos em regras
 Que cobram de nós a exatidão da balança
 Logo nós, humanos cheinhos de curvas!

Olha bem
 Nem o dia, nem a noite existem
 Sem que se viva o amanhecer e o anoitecer
 Saboreie seu tempo de espera!

A alga listrada embala e salga, a luz da água
 Estrelas entre as esferas a borbulhar
 Sereno discorre o tempo de espera além dos vitrais

Orquídeas azuis
 Os peixes se entre beijam e trançam
 Ouro e cereja
 O verde das folhas exala hortelã

(G7 G-)

É doce se divagar nas borbulhas cheias de Sol
 No instante em que violoncelos modulam tons

(A7 A7)

Belos nanquins e aquarelas
 Saltam das teclas para os jardins

(D A)

Mas pouco se espera
 De um dia normal
 A porta se abre e corta
 Faz o final

Pianos e orquestras

Acordes

